ANO 16.º LISBOA—QUARTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1937 N.º 5130

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESCREVE-NOS «Um professor» um pouco mais ou menos o seguinte:

—Quando é que a Emissora Nacional se fará ouvir nas escolas, especialmente nos liceus, a fim de contribuir, com os seus inumeros e admiraveis recursos, para variar e completar a obra dos professores?

Eis um assunto que nos parece digno de muita atenção. Impõe-se o emprego da T. S. F. na formação educativa das camadas escolares, corroborando, secundando e alegrando a expressão meramente didatica, a demonstração teorica e tambem a experimental.

Espectaculos breves, mas escolhidos por mestres e artistas.

Convem, sobretudo, revelar os nossos autores, os mestres da lingua, os poetas, os oradores, os viajantes, os historiadores, os dramaturgos e os paisagistas. A arte de bem dizer seria ao mesmo tempo uma lição de gosto e de interpretação vivida das grandes paginas que nas escolas raro se lêem ou se lêem mal.

D. Diniz, Bernardim Ribeiro, Camões, Gil Vicente, Vieira, Bernardes, Bocage, Garrett, Herculano, João de Deus, Camilo, Eça de Queiroz, Antonio Nobre, Cesario Verde e tantos outros deixariam de ser casos de biblioteca para se manifestarem como elementos vitais de juventude e espiritualidade.

* * *

COM o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Redactor:*—Tendo visto que o seu simpatico *Diario de Lisboa* acode sempre com pronto socorro aos varios S. O. S. de todos os lados: uns contra os espectadores que nos teatros incomodam os vizinhos; outros contra os banazólas que se dirigem ás senhoras que não conhecem; contra os cães que ladram de dia e que uivam á noite; etc. tornando-se o ilustre *Diario* um utilissimo tribunal de recurso pratico e utilidade publica, condenando todos os impertinentes, venho tambem apontar a V. (que me parece juiz competente), o ignobil costume de alguns passageiros dos carros electricos que não podem *viajar* senão de perna alçada e pé estendido, incomodando os vizinhos, impedindo a passagem do condutor e passageiros e sujando os vestidos das senhoras.

Estes passageiros de pé no ar e sóla á vista (por vezes jovens de boa aparencia) não sabem que podem ser tomados por filhos de pais labrêgos, que não souberam ensinar-lhes a tempo os bons costumes? Diga-lhes V. sr. Redactor, que é uso grosseiro sentar-se de *perna e sola alçada* e que é incivil e incorrecta aquela posição que incomoda os outros passageiros. Desde já lhe agradece, com muita simpatia.—*Um leitor amigo*».

* * *

PREPARA-SE o restabelecimento do «sud-express» Lisboa-Paris, que vem normalizar as comunicações ferro-viarias com a Espanha e a Europa ocidental.

A parte de Espanha a atravessar está, como se sabe, na zona nacionalista, onde já se não combate.

O Tempo e a Escola

Não é de geometria o assunto, o tempo essa quarta dimensão especial, a duração das três outras dimensões... Não é de historia tambem, essa fieira ou sucessão de acontecimentos que retêm, no seu fichario, a memoria.

Não. E' antes de filosofia, ou conduta na vida. Vida que, sem ou com ignoto sentido, existe. Que fazer dela, quando se tem consciencia?

Como os outros seres da natureza, vivê-la... Crescer, nutrir-se, reproduzir-se, morrer... E não pára e é só isso.

As plantas, os animais, muitos homens, não fazem outras coisas... Alguns enchem esse quadro com as suas ficções... lendas, mitos, religiões, politica, crimes, conhecimento, diversões... Estas são as mais logicas, as menos ofensivas, das artes de perder o tempo...

Passou o tempo, chega a hora de sair do espectaculo... alguns acham curto o espectaculo. Ainda bem. Outros se consolam, prolongando-o, no "outro" mundo... (Se já este é demais, porque ainda outro?)

A vida será, pois, a arte de passar o tempo. Escamoteá-lo,.. Porque, se não, se não ha outra coisa a fazer,—o inimigo numero um, da vida... o Tedio! E para vencer o tedio, o trabalho, o pensamento, os prazeres, a oração, a penitencia, a acção... tudo, seja como fôr, contanto que não nos empolgue o tedio... E' o Inimigo, o unico inimigo. Por isso quando não ha que fazer, de qualquer ordem, lá vem jogo, bebidas, morfina, especulações, crimes, politica, revoluções, dramas de amor... Tudo, contanto que não venha o tedio.

A arte de viver é da e evitar o tedio... Ou substituir o tedio por outros menores tedios... Daí a conversação, o amor, o jogo, as conferencias, o teatro, as procissões, as corridas de cavalos, os *chás* ou *cocktails* de sociedade, as festas de caridade... E' preferivel ser roído de sevandilhas, a devorado, de uma vez, pelo monstro... Por isso, as mulheres estão sempre na rua, pelo menos andando. E os homens chamam para a sua companhia essas mulheres, pelo menos amando. Tudo, menos o Tedio.

Ora, uma idade ha na vida, que demanda cuidados de continua assistencia—a infancia—e tão pouco escapa, como as outras idades, ao Tedio. Que fazer dela? Pior, ainda quando pais, tem que fazer para ganhar o pão, o sustento de todos. Inventou-se a escola, maravilhoso invento...

Por isso, *escola*, em grego, é ócio... (ócio dos pais, que ficaram livres deles... os filhos, mandados á escola...) Por isso em latim. *ludus*, ou escola romana, é brinco. brinquedo...

Vão divertir-se, longe de casa. Um professor liberta trinta pais de familia. E' a lei da divisão do trabalho... o professor tem este trabalho, aguentar trinta pequenos e os pais deles têm outros trabalhos... 29 sujeitos, em 30, podem fazer outra coisa que não aturar crianças...

A escola é pois, essencialmente, o aparelho maravilhoso de ocupar o tempo das crianças. Ocupar na disciplina, nos bons habitos, no estudo... muito bem, é o melhor... o bom é porém ocupá-los... ocupá-los durante anos em que eles crescem e não teriam que fazer, não poderiam trabalhar e, em casa, seria um desastre... Traquinadas, polvorosa, maus habitos, gente atrás deles, desordem, indisciplina e no fim, o tedio...

A escola, não. Toma-se a sério: é uma instituição. Professora, edificio, bancos, quadro negro, ritual, cerimonias. Pretexto: ciencias e artes. E' para encher o tempo... Com isto, as manhãs e as tardes preenchidas. E semanas e meses. Quando menos se pensa, foi-se a infancia. E a adolescencia? Outras escolas. Estuda-se? Aproveita-se? Muito que bem. Se não, não importa. O proveito está tirado. Ocuparam-se anos, meninos e rapazes, vencendo o tempo e o tedio, e começa a vida... Os pais, livres deles, viveram e outros produziram. que chegada a hora, lá foram para a escola...

Escola. .Aparelho para desembaraçar os pais dos filhos incomodos... Escola, aparelho para evitar o tedio da infancia e da adolescencia... (Podia ser mais divertido, o aparelho, mas, enfim, preenche os seus fins).

Conhecimento, arte, habitos, disciplina, socialização... são sub-produtos da escola. O essencial é, porém, a arte de passar o tempo ás crianças. Por isso está certa a definição de Rousseau: "ensino a arte de perder o tempo,,. Por isso está certa a preferencia de Spencer: a escola *buissonnière*, a aula filada, no caminho: dá no mesmo..:

A escola é, portanto, o maravilhoso aparelho que inventou a civilização para ocupar as crianças e adolescentes, num periodo de vida inocupavel ao trabalho, e perigosissimo, se deixado a si, pela extrema susceptibilidade, dessa idade, ao tedio e ás suas consequencias. Ocupação de inocupaveis. Ciencias, artes, disciplina, habitos, socialização.... tudo é acessorio. São derivações, consequencia. O nosso erro é pensar que são o essencial.... A educação na escola, no gimnasio, na faculdade é sub-produto: é a utilidade na necessidade.

Escola, passatempo da infancia e da adolescencia... Convém que seja, pelo menos, agradavel, se não divertido... Só assim será util, completamente. Descanso, (dos pais), brinquedo (dos filhos) é que está certo, e completo. Ficou instruido, sociavel, bom, dotado de uma profissão, capaz de ganhar a vida... esplendido! Mas passou o tempo: agora cuide de si...

AFRANIO PEIXOTO

PALAVRAS de Ivon Delbos, ministros dos Estrangeiros da França, quando respondeu no Senado ás interpelações sobre politica exterior:

—«Podemos encarar o momento em que os desejos de paz não sejam sufocados pelo barulho das armas».

E' possivel que se trate duma simples ilusão, mas ilusão benefica. Um simples lampejo de optimismo ajuda os timidos a suportar os seus terrores. O efectivo global dos exercitos europeus, segundo M. P. Bernier, passou de 3.200.000 homens em 1932 a quatro milhões e meio em 1936. Calcule-se a progressão...

Ivon Delbos falou por palpite ou fundou-se em ciencia certa?

Já houve quem se servisse deste argumento para desculpar o crescer dos exercitos:

—A' medida que aumentam as despesas militares, diminui o desemprego e a miseria.

A «odiosa necessidade» a que se referiu ha dias Chamberlain seria assim uma multiplicação de recursos num tropel de necessidades. Por desgraça, só ha uma maneira de resolver o problema do desemprego que é dando trabalho remunerador aos braços inativos.

A guerra devasta os tesouros, embora, algumas vezes, seja tão necessaria como o ar que se respira. A paz reconstroe as ruinas, restabelece a tranquilidade dos povos e reanima as actividades fecundas e prolificas.

* * *

O SR. dr. Afranio Peixoto, que se encontra em Lisboa ha já alguns dias, partirá brevemente para o Rio de Janeiro, onde os seus amigos e admiradores o esperam com afectuosa impaciencia. O ilustre escritor, mestre da prosa brasileira e grande amigo de Portugal, mostra-se encantado com a temporada que passou, entre nós.

Repousou e visitou varias terras nortenhas, demorando-se aqui e ali no convivio das gentes e no goso da paisagem. Espirito de cientista e de artista, nunca perde os seus passos, pois, ao mesmo tempo que observa, estuda e medita, busca as verdades de sentimento que, nos portugueses possuem a mesma importancia que as verdades da razão.

As emoções claras, simples e directas da nossa terra são-lhe familiares.

Quando fala de nós, da nossa historia e dos nossos monumentos, a sua palavra anima-se e vibra com tal simpatia que logo dizemos:

—«*O sangue da raça, em Portugal ou no Brasil, é como as pedras da «Batalha» que se douram, com o verão e o inverno, e nunca ennegrecem*».

O «Diario de Lisboa», que deve ao sr. dr. Afranio Peixoto gentilesas que jamais se esquecem insere hoje um dos seus notaveis artigos que os nossos leitores apreciarão como joia literaria.

Vá ver o «Grande Frederico», o vencedor da morte, e os audaciosos Willos, esta noite, no Coliseu. Sensacionais novidades. A «matinée» de amanhã.

Acumulam-se os motivos para que o publico prefira cada vez mais os espectaculos do Coliseu. Os seus numeros novos, aumentando e melhorando o programa, enriquecem de tal forma o espectaculo, que nenhum outro se lhe pode comparar, tanto mais que se trata de grandes e famosas atracções, consideradas das melhores da actualidade. Esta noite vai o publico admirar «O Grande Frederico», o homem sem medo e com maxilas tão fortes como o aço, o grande triunfador da morte em exercicios desconhecidos entre nós. Outra novidade é tambem o trabalho executado pelo Willos e que representa uma incrivel audacia. Os cavalinhos da Familia Germans, o cavalo em alta escola apresentado por M.elle Valeska, o volteio á Richard executado por M. Roberte, os novos intermedios comicos por esses formidaveis criadores de gargalhadas que são os palhaços Diaz, Paolo, o «jongleur» sem rival, a Troupe Bedini, e icarios olimpicos de extraordinaria perfeição e outros numeros completam o assombroso programa. Amanhã, ás 15 e 30: «matinée»

Atenção, minhas senhoras!

O tempo não perdôa e os seus efeitos vincam-se no *colo feminino* duma maneira por vezes quasi irremediavel. Usem, pois, desde já o *Garcinal*, que dá á pele estragada todos os encantos da mocidade. Combate ainda a obesidade das costas, a tendencia para o duplo-queixo, enfim todos esses pequenos defeitos que tão precocemente atacam o *colo feminino*.

Frasco: 15 escudos.

Vende-se na perfumaria da Moda—R. do Carmo, 7.

Contra os resfriamentos, gripes, constipações

TOGAL é o remedio de resultados mais seguros. Pode ser tomado com toda a confiança em qualquer idade, pois é inofensivo. Actua rapidamente sem causar prejuizos. TOGAL ataca directamente a origem do mal. A' venda em todas as Farmacias. Frasco 10$00 Frasco triplice 22$00.

E' um produto da Togalwerk-Zürich

A Rainha Maria Antonieta

O pintor predilecto de Maria Antonieta era Vigée Lebrun. Se essa Rainha hoje existisse viria a Lisboa tirar os seus retratos na FOTOGRAFIA ACHILLES.

Av. Almirante Reis, 1—**1.º ANDAR**

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria do Carmo da Nazaré Cabral da Camara, D. Vera de Morais Sarmento Cohen e D. Guilhermina de Vasconcelos e Sousa.

JANTAR

O brilhante pintor sr. Eduardo Malta ofereceu ontem no restaurante Café-Tavares, um jantar ao ilustre professor sr. dr. Afranio Peixoto, que decorreu sempre no meio da maior animação, trocando-se no final afectuosos brindes. Além do homenageado assistiram os srs. José de Figueiredo, dr. Afonso Lopes Vieira, Raul Lino, Pedro Bordallo Pinheiro e Herculano Malta.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a menina Maria Herminia Chaves.

SUFRAGIOS

Conselheiro Silvino da Camara

Por alma do sr. conselheiro Silvino Artur Calheiros da Camara, o seu antigo colega e secretario, dr. Joaquim de Azevedo, manda rezar uma missa amanhã, ás 10 e 30, na igreja do Coração de Jesus.

Joaquim Anão

Sufragando o 1.º aniversario da morte do sr. Joaquim Anão, mandam seus filhos rezar uma missa, amanhã, ás 10 horas e 30, na igreja de Santos-o-Velho.

Almoço de confraternização

No restaurante Café-Tavares, realizou-se um almoço de confraternização entre o pessoal da Agencia Geral das Colonias, a que presidiu o nosso colega na Imprensa e agente geral das colonias, interino, sr. Julio Caiola. No final, trocaram-se afectuosos brindes.

Fumadores!!

Quereis apreciar o melhor cigarro inglês de puro virginia? Experimentai o 777 de State Express 10 cig. 3$00—20/6$00—L. de 50/16$00. A' venda em todas as tabacarias. Agentes—Tabacaria Inglesa—Lisboa.

Pensão Moderna

Na Estefania, é o melhor estabelecimento no genero. Asseio, optimas refeições e economia. Rua Ilha do Pico, 6, 1.º. E' só no primeiro andar. Telefone 5 0742.

BAR VICTORIA

(Parque Mayer)

Telefone 2 4025

MUSICA!

ALEGRIA!

BAILE!

Serviço especial de cosinha

Aberto toda a noite

DESPORTES

O treinador do Sporting

O Sporting Club de Portugal fechou contrato com o treinador de «fooball» Joseph Szabo para dirigir os seus «teams».

O conhecido treinador, que esteve alguns dias em Lisboa, partiu para o Porto, a fim de regularizar a sua situação com o Academico, de forma a poder assumir, o mais cedo possivel, o seu cargo dentro dos «leões».

O facto causou sensação na cidade do Porto, porquanto uma grande corrente do campeão do norte se batia pelo reingresso do homem que conseguiu elevar o F. C. do Porto ao mais alto grau do «football» português.

Por algumas vezes, Szabo se dirigiu ao Sporting, oferecendo os seus serviços, que foram agora aceitos, ficando o assunto arrumado.

O contrato parece ter agradado tanto ao clube do Campo Grande como ao treinador estrangeiro: este, receberá um bom ordenado mensal, e fica com a certeza de ter trabalho para três épocas, o que corresponde quasi a três anos.

William Possak, o actual treinador, que conta nos meios desportivos grandes simpatias, abandonará, pois, a direcção dos «teams» leoninos, ainda que receba os seus honorários até o proximo mês de Junho, data em que termina o seu contrato.

Os dirigentes sportinguistas põem uma grande esperança no trabalho de Joseph Szabo, e o caso é que, regra geral, todo o primeiro «team» se mostra contagiado por essa esperança.

Sabemos, no entanto, que, logo que Szabo assuma o seu cargo, é quasi certo que o onze sofrerá modificações, que poderão ir até á dispensa de alguns elementos.

«A moral no desporte»

Subordinada ao tema *A moral no desporte* realiza-se hoje, ás 21 e 30, no salão do cinema *Sstadium* do Sport Algés e Dafundo, uma conferencia promovida pela comissão cultural do clube, e em que será conferente o publicista sr. Castelo Branco Chaves.

FESTAS ESCOLARES

Baile dos estudantes de Veterinaria

O baile anual dos estudantes de Medicina Veterinaria — em beneficio da Caixa de Auxilio a Estudantes Pobres — costuma sempre dar brado, pois é das festas academicas mais interessantes de Lisboa. A deste ano realiza-se no sabado, 13, no Maxim's. Só aos medicos veterinarios e aos alunos desta Escola Superior podem ser requisitados bilhetes.

Recita dos estudantes de Farmacia

No teatro do Gimnasio realiza-se amanhã, ás 21 e 30, a recita anual dos estudantes e Farmacia, que representarão a revista «Fitas rôxas», original dos quintanistas Eduardo Fernandes, Fernando Ferreira e Rogerio Ribeiro. Como de costume, será uma noite de festa que vai deixar saudades.

Café Luso

Hoje importante programa com os estimados artistas Madalena de Melo, Alcidia Rodrigues, Julio Proença e Francisco Santos, no jocoso. Noite de bom fado e alegria. No Café Luso, encontra V. Exc.ia bem estar. Entrada franca, mas seleccionada. Consumo 1$30.

Avenida da Liberdade, 31

Casa mobilada

aluga-se a estrangeiros, num dos mais modernos bairros, com todo o conforto, dão-se informações pelo telefone 28117.

"PORTUGAL MAIOR"

Grande revista mensal em rotogravura, de turismo, comércio, industria e agricultura

Direcção de PEDRO MURALHA

Administrador: — J. V. SAMPAIO

Sumário das paginas em rotogravura:
Costa do Sol — Portugal Monumental — Costumes Indios — Sintra — Angola — Nas Montanhas de Portugal — Serra da Estrela — Beiras — Açores — Madeira — Actualidades — Teatros Modas — Carnaval de 1937 — Traz-os-Montes — Minho — Alentejo e Algarve
Profusamente ilustrado com fotogravuras.
— Inscre a fotografia da ultima familia Real portuguêsa, tirada 5 dias antes do regicidio —

60 paginas por 2$50

Redacção: Rua da Rosa, 273

A titulo de curiosidade, vêja o "PORTUGAL MAIOR"

Sái amanhã

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

O dia religioso

AMANHÃ, 4. — S. Casimiro, rei da Polonia.

Lausperene, está na igreja da Encarnação; ás 9, missa; ás 18, adoração ao Santissimo.

S. Domingos, ás 18, conferencia pelo rev. dr. Almeida Correia.

Eu Perdia a Afeição De Meu Marido

Ele começava a ocupar-se tanto com uma loira possuidora duma tez esplendida que eu, confesso-o, tornei-me terrivelmente ciumenta. Em seguida, puz-me a estudar a razão da atracção dessa mulher. O nariz não brilhava nunca.—O rosto estava sempre muito fresco e encantador, mesmo dançando toda a noite numa sala de baile aquecida. Emfim, um celebre especialista de beleza revelou-me o seu segredo.—Ela misturava simplesmente um pouco de «Mousse de Créme» no pó de arroz. Este maravilhoso ingrediente faz aderir o pó á pele, mesmo quando faz vento ou quando o dia está chuvoso, e a-pesar-da transpiração. Com grande alegria minha, depois da primeira experiencia, o meu marido disse: «Estás bonita, hoje!» Agora o meu rosto fresco e encantador faz a admiração do meu marido e a inveja de todas as minhas amigas.

NOTA:—Os direitos exclusivos de emprego desta surpreendente descoberta da «mousse de créme» foram adquiridos por Tokalon, por uma enorme quantia. Misturada ao Pó Tokalon, segundo um processo secreto, age verdadeiramente como um tónico e torna a pele naturalmente bela em vez de a cobrir simplesmente. Suprime, para sempre, todo o vestigio do luzidio, e dá rostos maravilhosos, nunca até hoje vistos.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

CASA PINTO COELHO

Chapéus Modelos

R. Alexandre Herculano, 61

Adquirindo a colecção de modelos para a proxima estação, encontra-se em Paris Isabel Pinto Coelho.

WONDER-BAR

no CASINO-ESTORIL

JIMMY CAMPBELL

— Pianista Internacional —

ORQUESTRA PORTUGAL

Hoje, duas grandes estrelas no Odéon e Palácio

HARRY BAUR, o extraordinario actor francês detentor do maior numero de excepcionais criações, no filme PARIS, obra-prima do cinema europeu, onde o grande comediante encarna a figura complicada dum "chauffeur„ parisiense. No mesmo programa a finissima comédia vienense *Uma vez no Carnaval*, com Leo Slezak e Friede Czepa. Dois filmes excepcionais no mesmo espectaculo

BOLSA DE LISBOA

3 de Março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	972$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	996$00	995$00	997$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	—	—
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.038$00	1.036$00	1.038$00
» 4 3/4 1934 ..	1.190$00	1.189$00	1.192$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.109$00	1.108$00	1.110$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.790$00	1.790$00	1.792$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	1.920$00	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.791$00	1.800$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	185$00	185$00	185$50
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	483$00
Espirito Santo port.	—	710$00	720$00
Lisboa & Açores, port..	—	376$00	—
Portugal, portador.....	—	1.145$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	16.000$00	16.860$0
Mundial	230$00	230$00	232$00
Nacional	780$00	775$00	—
Sagres	1.200$00	1.190$00	1.210$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	75$00	90$00
» » privilegiadas	—	17$50	19$00
Aguas de Lisboa, port..	—	278$00	—
» » ass. 1934	151$00	151$00	152$00
» » ass. 1936	150$00	149$00	150$00
Credito Predial	19$00	19$00	19$50
Gaz e Electricidade.....	347$00	346$00	347$50
Portugal e Colonias.....	70$60	70$60	70$80
Navegação	108$00	107$50	108$00
Portuguesa de Pesca....	283$00	282$00	284$00
» de Tabacos.	483$00	483$50	484$00
Tabacos de Portugal....	—	390$00	395$00
Tabaqueira	—	520$00	—
União Electrica Portug.	—	—	220$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	389$00	389$00	390$00
Busi — 1.ª Emissão	—	53$00	53$50
» — 2.ª	—	50$00	52$00
Ilha do Principe	484$00	482$00	484$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	325$00	524$00	326$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	91$00
» 7 0/0	111$00	110$50	111$50
União Elect. Port, 7 1/2 0/0	—	126$00	127$50
Busi 9 0/0.....	117$00	116$00	116$50
» 6 1/2 0/0.....	—	122$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$49,3	22$53,4
Paris	1$04,6	1$01,8
Berlim	9$04,9	9$05,6
Madrid	1$51,2	1$51,4
Amsterdam	12$31,8	12$34 0
Bruxelas	3$79,0	3$79,7
Roma	1$18,3	1$18,6
Zurich.....	5$13,2	5$14,1
Praga.....	$78,4	$78,6
Rio de Janeiro.....	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	182$60	—

TEATROS E CINEMAS

Duas opiniões criticas

Paulo de Brito Aranha escreveu, no «Diario de Noticias», o seguinte acêrca da comedia «O Chefe», que se representa todas as noites com grande exito no teatro Nacional:

«Trata-se duma peça de assunto invulgar, em que o autor, sob o desenrolar movimentado duma aventura estranha, enuncia meia duzia de verdades sociais incontestaveis, ao mesmo tempo que põe em evidencia como a propria contextura das sociedades civilizadas, tanta vez impede que certas leis naturais sigam o curso da sua livre evolução».

Por sua vez, Armando Ferreira resume deste modo, no «Jornal do Comercio e das Colonias», a impressão que lhe causou o espectaculo do teatro Nacional:

«Todas estas divagações são para demonstrar que o espectaculo do Nacional merece despertar grande interesse no publico. Ali tem uma historia diferente da costumada, amorosa, aventurosa, risonha e alegre, patusca e com ares de fantasia sem musica, meio novela para adolescentes, meio peça de rebarbativa filosofia social e politica, com «toilettes» de baile e vestidos de pele de bicho, jaunos e «lords» de Camara Alta, palacios e cabanas, enfim, espectaculo estranho, que merece a visita dos amadores de teatro».

Atrás do reposteiro

— No Variedades, onde se activam os ensaios da fantasia «Estrela de Ouro», continua em pleno sucesso a peça popular musicada «Os ardinas».

— Por motivo de força maior ficou transferido para data a fixar em fins do corrente mês de março, o espectaculo que estava anunciado para o dia 4, no Royal Cine.

As pessoas que tenham ficado com bilhetes e não estejam conformes com esta transferencia, devem apresentar a sua reclamação de 10 a 20 do mesmo mês, a fim de serem reembolsadas.

— No Olimpia Club continuam em pleno exito as três formosas artistas: Melina Romero, coupletista frivola; Reyes de las Casas, cancionista moderna, e Mimi Samaniego, bailarina e coupletista.

— «As três graças», versão espanhola do filme «Bocage», dá hoje a sua ultima exibição no Capitolio.

— Consta que Corina Freire participará brevemente duma companhia de revistas num teatro popular.

«Tempos modernos», no São Luiz

Um filme de Charlie Chaplin é sempre um acontecimento em qualquer parte do mundo. A sua obra pode considerar-se hoje universal. Pelo seu classicismo, como alguns supõem, agarrados aos pergaminhos da tecnica? Esse seria banal! Qualquer a faria, se, nesse regresso igual a uma lacuna do tempo, pudesse empregar, desdobrar o maravilhoso genio do grande artista. A razão é outra, mais bela, mais profunda, mais tocante.

E' que nessa obra ha um largo fundo de bondade humana. Charlot sofre por todos nós. A sua alma transida de vagabundo, sempre frustrada de sonho, inconforme, rebelde, é igual a tantas, que nem sequer se chegam a exprimir na vida. Criou um tipo. A humanidade é mais um: o pobre vegete, de côco amolgado, calças enrodilhadas, bengalinha inofensiva, a quem o destino invalida os sonhos mais altos e as esperanças mais fugitivas.

Charlie definiu e tem vivido o seu heroi, sem o sujeitar a nenhum formalismo social. E mais ainda: deu ao cinema que tantas vezes é artificio, convenção, falsa beleza, a realidade das suas lagrimas, a graça do seu sorriso, o sangue das suas veias, e a substancia poetica da sua alma. E' talvez por isso que a sua arte atingiu todas as camadas, e sem deixar de ser popular pelo espectaculo, impressionou tão fundamente os intelectuais.

O filme é grandioso. O mais belo de todos quantos Charlie Chaplin tem produzido. E' mais alguma coisa, que o riso desabusado que salta, como faisca electrica, dos seus «gags» fantasticos. Por detrás desse sarcastico, na sua mesma carantonha, se fôsse possivel imobilizá-la um instante, encontrariamos as rugas tragicas do sofrimento. «Tempos Modernos» é um libelo contra a civilização: factos, sem retorica, imagens sem crueldade, num documento que chega a ser inerte, porque o heroi não discute nem conclui. Limita-se, apenas, a apresentar as forças destrutivas da existencia. Claro que a obra tem um ambiente americano. O país da maquina, mais do que qualquer outro, serve de exemplo caracteristico. O espirito humano, não é uma equação de ferro e aço, nem uma tábua de valores algebricos. O individuo tem os seus direitos, a sua autonomia, a sua consciencia. E vê-se, então, Charlot numa fabrica, em que cada operario, uma hora, um dia, toda a semana, a existencia inteira, como nas oficinas do «Ford», é obrigado a fazer o mesmo movimento, gesto e tempo medidos.

O que é ele, afinal?

Uma roda dessa grande engrenagem mecanica, condenada a um numero infinito de rotações, numa palavra, uma maquina a mais, com a diferença, que tem uma alma. E' através disso que Charlot se manifesta, numa série extraordinaria de «gags», qual deles o mais intencional e sangrento.

Veja-se, por exemplo, o aparelho automatico de comer—para poupar tempo, para escravizar ainda mais o individuo á cadeia sem fim do mecanismo. E, afinal, para quê? A engenhoca escangalha-se, convertendo-se num horrivel suplicio!

Mas Charlot tem ainda outras «presenças». Ha mais aspectos dos «Tempos Modernos» que ele foca, com singular acuidade critica. Um deles é o da confusão das personalidades, como naquela cena admiravel da rua, em que Charlot, inerme, vazio de convicções, é considerado um perigoso agitador. Não é ele depois quem restabelece, na prisão, a ordem através da mais estravagante e hilariante fantasia?

Por vezes, sonha. Mas ha sempre, como no quotidiano, uma implacavel resistencia que se lhe opõe. Repare-se, por exemplo, na cena de amor, á beira da estrada. Uma sombra espessa vem cortá-la, talvez, no instante, em que os dois vagabundos se iam beijar. casa, que ambos idealizaram, fresca, alegre, saudavel, com sol a jorros — nunca a poderão ter. Quando muito uma barraca, de pranchas carcomidas, á beira dum charco. O mesmo sucede, quando Charlot descobre, finalmente, um lugar. E' que não ha, apenas, o desemprêgo, mas tambem a greve — e todas as suas ilusões de vida feliz, com aquela que ele ama, tombam como folhas secas dum transido outono.

As cenas do grande armazem são tambem dum nobilissimo significado. Charlot mais uma vez faz rir o publico, apontando-lhe, porém, uma das causas da miseria humana.

Mas ha nesta obra, de excepcional envergadura, um momento de genio, em que os olhos se dilatam, e a alma cresce, ampliando-se de compreensão. E' quando Charlot, silencioso até aí, fala pela primeira vez, isto é, canta. A sua canção é dum ridiculo atróz. Feita de trapos, incompreensivel, ininteligivel, ela é, delirantemente, aplaudida. «Charge» ao sonoro? Sem duvida! Ele diz tudo na sua mimica eloquente, caricaturando ao mesmo tempo, as celebridades que cruzam os proscenios, lisonjeados pelas palmas dum snobismo, que aceita os nomes fabricados, as glorias oficiais.

Se Charlie Chaplin nos deu um papel maravilhoso de inteligencia, a sua companheira Paulette Godard compôs um tipo que, pela humanidade, parece arrancado a uma novela de Gorki!

A destacar ainda neste assombroso espectaculo, o tecnicolor de desenhos animados, verdadeira maravilha de graça e de espirito. — A. P.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0895 — 2.ª semana — **EL-REI** — com Elvira Popesco, Gaby Morlay, Raimu, Francen, Duvallés e André Lefaur — A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 4381 — **As 3 Graças** — versão espanhola do filme **Bocage**, com Alfredo Mayo, Carmen Lucio, Fuensanto, etc. — A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15

PALACIO — ESTREIA — PARIS — com **Harry Baur** e Renée Saint Cyr — **Uma vez no Carnaval** — com Leo Slezak, Hans Moser e Frudl Czepa — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

CAPITOLIO — **As 3 Graças** — versão espanhola do filme **Bocage**. — Tel. 27493 — A's 21 — **Levados da Breca**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **Caras Falsas** — O Revisor dos Wagons-Lits

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Mina Roubada**

S. LUIZ — **Tempos modernos** — com **Charlie Chaplin** (Charlot) e *Paulette Goddard* — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172

CONDES — **Dora Nelson** — com Elvire Popesco, Ruvallès e Lefaur — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253 — **Casa para noivos**

PARIS — Tel. 2 8777 — **ORGIA DOURADA** — com Ginger Rogers — **A Ultima Batalha** — A's 21

REX — **O Pequeno Lord** — com Freddie Bartholomew — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **A Escrava do Marajá**

TERRASSE — **Os 4 Espiões** — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Maria Tudor**

LYS — Telef. 4 8560 — **Os 4 Espiões** — ás 21 e 15 — **Maria Tudor**

EUROPA — **Fugitiva** — Tel. 46961 — A's 21 — Bailes e Canções

MELINA ROMERO — coupletista frivola — **REYS DE LAS CASAS** — cancionista moderna — **MIMI SAMANIEGO** — bailarina e coupletista

são os três grandes exitos do **OLIMPIA CLUB**

TEATRO MARIA VITORIA

Sexta-feira, 5

1.ª representação da opereta em 3 actos

O HOTEL DA BARAFUNDA

O grande espectaculo musicado do dia

e o unico, hoje, em Lisboa

OS ARDINAS

NO

VARIEDADES

A's 8,45 e 11 horas

Com MIRITA CASIMIRO, JOAO VILLARET, BARROSO LOPES e toda a companhia deste teatro.

ESTREIA DE GALA NA SEXTA-FEIRA, 5 — **OS CEM DIAS** — **A GRANDIOSA OBRA DE MUSSOLINI** — **CONDES**

Ainda a questão "Mundial" - Placido

A COMPANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL», como é sabido, havia ha tempos intentado um processo crime contra o seu antigo Director Geral, Eduardo Plácido.

Supunha a queixosa que o falecimento do arguido, ha dias ocorrido, teria posto termo definitivo a esse processo crime.

Não o entenderam, porém, assim algumas pessoas afeiçoadas ao falecido, as quais, ao contrario, julgaram azado o momento para em certa Imprensa renovarem seus ataques e diatribes contra a queixosa, acoimando-a publicamente de ter formulado uma acusação a tal ponto *injuriosa, caluniosa e vil*, que o Supremo Tribunal de Justiça, poucos dias antes do falecimento do arguido, proferira uma decisão de tal natureza, que o ilibara de toda a culpa, demonstrando a sua inocencia.

O Conselho de Administração da MUNDIAL vê-se, com grande pesar seu, compelido a declarar que isto é *falso, porquanto, á data do falecimento do arguido, este continuava pronunciado e afiançado em quatro mil contos, para poder aguardar em liberdade o seu julgamento.*

Resumimos o que se passou no processo crime:

a) — Apresentada queixa contra Eduardo Placido em 14 de Novembro de 1932, foi o mesmo preso em 1 de Dezembro seguinte.

b) — Transitado o processo da Policia de Investigação Criminal para o Tribunal da Boa-Hora, foi ao arguido arbitrada a fiança de 2.500 contos, que prestou, pelo que pôde aguardar em liberdade o prosseguimento do processo.

c) — Concluido o corpo de delito, ou seja a instrução do processo feita pela acusação, foi o arguido pronunciado em 27 de Dezembro de 1934 pelo crime de abuso de confiança, e a sua caução elevada a 4.000 contos.

d) — Como fôsse requerida instrução contraditoria, isto é, a instrução do processo promovida pelo acusado, êsse despacho de pronuncia passou, nos termos legais, a ter a natureza de provisorio.

e) — Finda essa instrução contraditoria, foi em 11 de Maio de 1935 proferido o despacho confirmativo da pronuncia.

f) — Deste despacho, recorreu o arguido para o Tribunal da Relação de Lisboa. Era só nesse recurso — chamado agravo de injusta pronuncia — que se discutia o fundo da questão. Era só do provimento dêsse recurso que poderia resultar a ilibação do arguido. Ora,

g) — O Tribunal da Relação absteve-se de tomar conhecimento dêsse recurso, em virtude de ter concedido provimento a um outro, em que o reu pretendia que fôsse ouvida uma testemunha no estrangeiro, e feito um exame — diligencias estas que o Mer.º Juiz de 1.ª instancia indeferira, por desnecessarias.

h) — Como a Relação, porém, não declarasse expressamente que o despacho confirmativo da pronuncia ficava por tal motivo anulado, o arguido interpôs recurso para o Sup. Trib. de Justiça, o qual por seu acordão de 23 de Fevereiro ultimo aliás tirado por 5 votos contra 4 de vencidos (os dos Ex.mos Conselheiros Drs. Lopes Cardoso, Carlos Alves, Sampaio Duarte e Magalhães Barros), julgou que efectivamente, uma vez que a Relação tinha mandado completar a instrução contraditoria, o despacho ratificativo da pronuncia tinha de considerar-se sem efeito, pois só após o encerramento da dita instrução é que ele devia ser proferido. *Mas o Supremo não bulíu, porque não o podia fazer, nem isso sequer lhe era pedido, no primeiro despacho de pronuncia, a que se alude nas alineas c) e d), nem na fiança de 4.000 contos por êsse mesmo despacho fixada.*

Daqui se verifica:

1.º — Que o Supremo Tribunal de Justiça se limitou a apreciar um mero problema juridico — a determinação dos efeitos da reabertura duma instrução contraditoria sobre os despachos definitivos de pronuncia.

2.º — Que o Supremo Tribunal de Justiça não declarou sem efeito o segundo despacho de pronuncia por tê-lo considerado injusto, mas apenas por prematuro em consequencia das duas diligencias a que a Relação mandou proceder.

3.º — O Sup. Trib. de Justiça não tinha mesmo possibilidade de apreciar a procedencia ou improcedencia das acusações feitas ao arguido, o que só poderia acontecer se ele conhecesse do merito do agravo de injusta pronuncia, o que não sucedeu pois o Supremo até declarou anulado esse agravo.

4.º — Que é, por conseguinte, absolutamente falso que o Sup. Trib. de Justiça tenha proclamado a inocencia do arguido, ou a improcedencia das acusações que o Ministerio Publico e a MUNDIAL contra ele formulavam.

5.º — *Que após o acórdão do Sup. Trib. de Justiça o arguido continuou, tal como desde 27 de Dezembro de 1934, pronunciado pelo crime de abuso de confiança, e afiançado em 4.000 contos para poder continuar em liberdade.*

O Conselho de Administração da MUNDIAL lamenta sinceramente ter sido forçado a dar estas explicações.

Mas se aos mortos se deve piedade, aos vivos, pelo menos, deve-se justiça.

Ora afigura-se-nos que não é remexendo nesta questão, e mórmente deturpando decisões judiciais, que os noticiaristas a que de inicio aludimos, mais piedosos se mostram para com a memoria que, parece desejam servir.

E tambem não seria, calando-se em face de tais arremetidas que poderia exigir, das pessoas de boa fé a prestação da justiça a que tem jus,

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA MUNDIAL.

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES
Lunches para casamentos e baptisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

CENA DE SANGUE EM MARVILA

Agrediu a amante com uma lima e atirou-se para debaixo dum comboio

No populoso bairro de Marvila, deu-se hoje uma cena de sangue que impressionou vivamente as pessoas que a ela assistiram e cujos motivos não foram ainda esclarecidos.

Virginia Soares, de 23 anos, residente no patio do Picadeiro, 5, r/c., separou-se ha tempos do marido, segundo ela diz «por causa das más linguas». Pouco depois passou a viver com o tanoeiro Jaime Cunha, de 19 anos, residente na rua de Marvila, 49.

A certa altura, este convenceu-se de que Virginia passara a ter relações com outro homem, motivo por que lhe fez diversas cenas de ciumes. Hoje, quando ela se dirigia para a estação do caminho de ferro, a fim de tomar um comboio, o tanoeiro avançou para a amante em atitude ameaçadora e cravou-lhe uma lima nas costas. Aos gritos da infeliz, acudiram diversas pessoas, ao mesmo tempo que o tanoeiro se atirava para debaixo do comboio que nesse momento dava entrada na estação. Gritos. Borborinho. Pedidos de socorro. Enquanto a pobre rapariga era conduzida ao hospital de S. José, Jaime Cunha, que fôra apanhado pela maquina, recebia os primeiros socorros na estação, sendo logo em seguida conduzido para o mesmo hospital.

Depois de pensada, Virginia Soares recolheu a casa, em virtude do ferimento não ser de gravidade. Interrogada pelas autoridades, afirmou que se separara do marido devido a intrigas e que nada tinha com o agressor, nem com qualquer outro homem, o que parece não ser verdade pelo menos em relação ao tanoeiro.

Jaime Cunha ficou na sala de observações e declarou que a Virginia deixara o marido por sua causa, mas que ultimamente surgira um terceiro que dera motivo áquela cena sangrenta.

Já apareceu a criada que fugira

com uma filha da patrôa

Atribuiu-se a principio a um rapto o desaparecimento da criada Rosa Simões Barros, que fugira da casa onde servia, na estrada da Torre, 19, ao Lumiar, com uma filha da patrôa, de 14 anos de idade, depois de ter furtado dez contos em dinheiro. Foram ontem presas as duas em Vila Franca de Xira, onde se tornaram suspeitas ás autoridades por andarem a fazer diversas compras de roupas e ícias. Interrogadas pelo respectivo administrador, declararam que tinham ido passar ali alguns dias. Como a menor indicasse a filiação e residencia dos pais, as autoridades de Vila Franca telefonaram para Lisboa. O caso foi comunicado á P. I. C. que imediatamente seguiu para o local. A criada foi conduzida para o Torel e a menor entregue á familia. O dinheiro furtado foi quasi todo apreendido. Segundo a Policia averiguou, a criada foi quem induziu a filha da patroa a acompanhá-la. Não estão ainda esclarecidos os motivos da fuga.

CUMPRIMENTOS

Veio apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida—atenção que muito nos penhorou—o nosso prezado amigo sr. Artur Tamagnini Barbosa, distintissimo colonial e novo governador de Macau. Partirá para o Extremo Oriente no proximo dia 8. Macau vai conhecer, pela terceira vez, a acção progresiva e benefica do homem que se especializou no conhecimento dos seus problemas e soluções respectivas.

SOCIEDADES ANONIMAS

O «Diario do Governo» publica a relação de 33 sociedades anonimas que recorreram para o Conselho de ministros e obtiveram provimento, nos termos dos decretos de maio, setembro e outubro do ano passado, acêrca do seu capital tributavel.

Professor dr. Lopo de Carvalho

Saiu em franca convalescença da Casa de Saude de Benfica, onde foi operado com todo o exito, o ilustre professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Lopo de Carvalho.

Restaurante "PORTUGAL"
O mais moderno e confortavel de Lisboa
COZINHA A' VISTA
Menus do mais requintado bom gosto
Ponto de reunião das melhores familias
101 — Rua do Carmo — 101 (ao Rossio)
Telefone 29501 — LISBOA

OS "MENINO

Comemorou-se hoje

da fundação do

onde foi inaugurado um ret

Os «meninos da Luz» estiveram hoje em festa—festa que a chuva muito prejudicou, visto que alguns dos seus numeros deviam realizar-se ao ar livre.

Na sala de visitas, realizou-se uma curta sessão a que assistiram, além do director do Colegio, sr. coronel Costa Pereira, representantes do Chefe do Estado e do sr. ministro da Guerra, os generais srs. Domingos de Oliveira, Eduardo Marques e Morais Sarmento, chefe do Estado Maior do Exercito, em representação, do sr. sub-secretario de Estado da Guerra, o almirante sr. Sarmento Saavedra, major general da Armada, os coroneis srs. Arrobas Machado e Ferreira Simas, o tenente-coronel sr. Esmeraldo de Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, o major sr. Monteiro do Amaral, chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra e muitos outros oficiais.

O sr. major Beires Junqueira, professor do Colegio, pronunciou um longo discurso, em nome da comissão encarregada das festas comemorativas do 34.º aniversario da fundação daquela escola pelo marechal Teixeira Rebelo.

Anunciou que ia inaugura-se naquela sala, onde se evocam as figuras dos mais distintos alunos do Colegio Militar, o retrato do sr. dr. Oliveira Salazar, chefe do governo, ministro da Guerra, das Finanças e dos Estrangeiros, de quem traçou um largo e caloroso elogio.

Recordou os discursos do sr. dr. Oliveira Salazar em 27 de abril de 1928, ao tomar posse do seu cargo de ministro das Finanças, e mês e meio depois, no quartel general do governo militar de Lisboa, lembrando que ele, «num incessante encadeamento de realizações, publicou no «Diario do Governo», entre outros, os diplomas pelos quais se estabelece a reforma do orçamento das receitas e do das despesas, a reforma da contabilidade publica, se actualizam e aperfeiçoam os serviços de Estatistica, se promulga a reforma tributaria, se cria a Caixa Nacional de Credito, se reforma o Banco emissor, se paga integralmente a divida flutuante externa e reduz e anula a divida flutuante interna pelo reembolso e pela consolidação. Com essas e outras medidas o sr. dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças, combate a uzura pela redução que vão sofrendo as taxas de juro do Banco de Portugal e da banca privada, cria a confiança nacional e internacional nos nossos valores, fomenta o aumento constante e metódico do patrimonio nacional, inicia e desenvolve a resolução do problema economico português, pela restauração e construção de estradas, Monumentos e Edificios Nacionais, trabalhos de construção e apetrechamento dos portos de comercio e de pesca e suas dragagens, alarga a rede telefonica nacional, estende a rede ferroviaria até aos centros importadores e exportadores de Portugal, cria a Bolsa de Mercadorias, determina o inquérito industrial, subsidia a agricultura, protege a industria nacional, estabelece o equilibrio da produção e do consumo e vai assim assegurando ao país a marcha regular da sua vida social. Vê o Colegio Militar, no sr. dr. Oliveira Salazar, o ministro das Finanças que desafronta a consciencia nacional, amordaçada nos seus brios pelas palavras que o Principe de Bulow nas suas Memorias havia escrito ao assinalar a nossa incuria administrativa de outros tempos: «Portugal, esse mau pagador, debatia-se numa crise financeira de que estavam sendo vitimas há alguns anos a Alemanha e a Inglaterra». E o sr. dr. Oliveira Salazar é o ministro das Finanças, que, com toda a autoridade que a sua valiosa obra já lhe dava, conseguiu ao fim de 3 anos apenas de exercicio das suas funções, dizer bem alto ao mundo, num discurso proferido em 17 de Maio de 1931, no Coliseu dos Recreios: «equilibrámos o orçamento; regularizámos as nossas contas; ordenámos a administração; pagámos conscienciosamente as nossas dividas e os seus encargos; saldámos os emprestimos a curto prazo, e substituimo-los por

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia
No Monte Auxiliar
177 - Av. Duque d'Avila, 179

S DA LUZ„

o 134.° aniversario

olegio Militar

ito do chefe do Govêrno

A inauguração do retrato do chefe do Governo no Colegio Militar

depcsitos em bancos estrangeirc:; demos tão sólida base ao nosso crédito que os nossos titulos sobem quando outros estacionam, o.: mantêem-se quando outros se despenham; a nossa moeda é aceite a preço fixo por toda a parte e vamos estabeliza-la legalmente, só com os nossos recursos; podemos pedir empréstimos, como quem propõe negocios, mas não pedimos dinheiro como quem mendiga esmolas».

Depois de descrever o panorama actual do mundo em luta e em desordem, o orador disse que vemos surgir «no tablado da politica internacional, com todo » prestigio do seu passado e toda a força moral da sua obra e da sua galhardia, o sr. dr. Oliveira Salazar, o ministro dos Estrangeiros que, sem esquecer as alianças, nem os tratados, sem ocultar as simpatias e sentimentos do País, sem abandonar a sua colaboração quando lhe é pedida, sem atraiçoar a sua politica de verdade, sem faltar aos seus habitos de cortezia e ao respeito que sempre revela por dedicados ou adversarios, sem se desviar um apice da sua lógica e do seu aprumo, sem fraquezas nem tergiversações, sem hesitações nem subserviencias, sem ceder em nada nos seus brios nem nos da Nação, pelas atitudes que toma, pelas posições que ocupa e pelas palavras que profére, perante todos os povos, de todas as ideologias e crenças, levanta altiva e nobremente o nome de Portugal».

Em seguida foi descerrado, no meio de muitas palmas, o retrato do sr. dr. Oliveira Salazar, tocando a banda a «Maria da Fonte» e a «Portuguesa».

O sr. general Morais Sarmento, em nome do sr. ministro da Guerra, entregou ao batalhão de alunos a nova bandeira, após o que se realizou uma sessão solene, com recitativos, provas de esgrima, etc.

ANTIGO SOLAR D'ALEGRIA

Filipe Pinto, Manoel de Oliveira e Alfredo d'Almeida, actuais arrendatarios desta Casa, podem desculpa aos Ex.mos Amigos e Clientes de não terem procedido ontem á abertura do «Solar» por motivos alheios á nossa vontade.

Mais previnem o Comercio em geral que não se responsabilizam e nada têm que vêr com as dividas contraídas até 28 de Fevereiro p. p. pelo Sr. Antonio do Carmo Junior, ex-arrendatario desta Casa.

Antigo Solar da Alegria

Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres e Manuel Cascais

Variações—Fernando de Freitas e Armando Machado.

Reservado o direito de admissão

Esmerado serviço de restaurante

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Italia resolveu colocar-se em pé de guerra

para responder ao rearmamento britanico

BRUXELAS, 3.—«Le Peuple» vê, no discurso de Mussolini no Grande Conselho do Fascismo, uma réplica á Inglaterra. «Ao rearmamento da Gran-Bretanha — escreve — Mussolini responde com a militarização do povo italiano. Assim, Mussolini ousa declarar perante o mundo que a Italia deve recear uma agressão da parte das «três grandes democracias», que são a Inglatera, a França e os Estados Unidos. O que o ditador romano receia, realmente, é a resistencia a qualquer futura tentativa de agressão fascista».

O «Echo de la Bourse» friza que a «firme decisão do governo britanico de levar ao maximo o seu esforço para a defesa nacional provoca reacções nas chancelarias de Berlim e Roma». Dum lado é o discurso do embaixador von Ribbentrop, sôbre as reivindicações coloniais, e do outro a reunião do Grande Conselho do Fascismo. O mesmo jornal nota que este Conselho se assinalou essencialmente pela vontade governamental italiana de desenvolver o Exercito, a Marinha e a Aviação.

Ocupando-se da orientação da politica externa belga, a «Libre Belgique» trata com insistencia do facto de Bruxelas já não querer ligar-se por meio de compromisos particulares. Tal como a Holanda e os países escandinavos, recusa-se a integrar-se no sistema de blócos ou alianças militares. Defenderá as suas fronteiras contra qualquer invasor. Procedendo assim curprirá a sua missão, o seu dever de pequeno Estado. Contribuirá na medida dos seus meios para a segurança da Europa ocidental. Razoavelmente não se lhe pode pedir mais. De resto, seria deslealdade da sua parte fazer promessas que não estaria em condições de satisfazer.—(Havas).

Um facto significativo

LONDRES, 3.—O «Daily Telegraph» chama a atenção para o facto de nunca, na historia do mundo, se ter transportado por mar tanta quantidade de oleo como neste momento. Todas as nações tentam assegurar reservas suficientes para quando forem necessarias. As importações britanicas, por exemplo, que em tempos normais orçam por nove milhões de toneladas, sofreram aumentos consideraveis e serão ainda mais aumentadas durante os proximos anos com o fim de satisfazerem as necessidades que emanam do rearmamento maritimo e aereo. Atendendo a este estado de coisas, não ha um só navio-cisterna disponivel no mundo inteiro. Esta tendencia acentuar-se-á ainda mais num futuro proximo.—(D .N. B.).

O rearmamento na União Sul-Africana

LONDRES, 3.—O ministro da Defesa da União Sul-Africana, Brow, avisou o Parlamento de que o governo da União concluiu com a «Imperial Chemical Industries Ltd.» um contrato para a construção, em Pretoria, de uma fabrica de munições. O governo fez tambem saber que estabeleceu um «comité» de «contrôle» para a fabricação e disponibilidade de material de guerra.—(D. N. B.).

O debate de ontem nos Comuns

LONDRES, 3.—Durante a continuação do debate na Camara dos Comuns, William, deputado trabalhista, falou mais uma vez a favor duma politica energica no quadro da Sociedade das Nações.

Lennox-Boyd, conservador, declarou pelo contrario que as obrigações da Inglatera deviam ser limitadas e que a assistencia militar automatica deve apenas limitar-se aos dominios britanicos, á França e á Belgica. Exprimiu a esperança de que o governo fizesse uma declaração, frisando á Alemanha que nada ha a fazer na questão colonial.

Mac-Govern, membro do partido trabalhista independente, criticou a atitude do governo nos acontecimentos de Espanha.

Cazalet, conservador, falando da situação me Espanha, disse então que os trabalhistas são loucos quando desejam uma intervenção da Inglatera. Tudo que se faz em Espanha é anti-constitucional. Os trabalhistas da opsição exageram muitissimo o numero de alemães e de italianos que se encontram em Espanha, sem dizer uma só palavra dos franceses e russos que lutam ao lado dos marxistas.

Quando o orador falou da quantidade de munições, de canhões e de aviões que tinham sido fornecidos aos marxistas espanhois, a duquesa de Atholl, deputada conservadora, preguntou-lhe se acreditava que o governo francês tivesse fornecido aviões.

Varios deputados conservadores gritaram: «A's centenas!».

Cazalet, respondeu á duquesa, dizendo que tinha visto em Espanha aviõeõs franceses abatidos pelos nacionalistas. Mais de cem aviões puderam sair da França, sem que o governo soubesse. Todos aqueles que vêem os factos com serenidade não se deixam enganar, sabendo muito bem que a França enviou para Espanha bastantes aviões, munições e homens.

Falando em nome da oposição, o deputado trabalhista Noel-Baker pôs em destaque que é impossivel garantir a paz mundial se os nacionalistas pacificos fizerem causa comum unindo as suas forças militares. As sanções não podem ser aplicadas senão forem verdadeiramente sensiveis para o agressor.

O sub-secretario de Estado, Cramborne, verificou que não ha diferença essencial entre a politica seguida pelo governo e a proposta pela oposição. Os dois lados estão absolutamente de acôrdo em que as forças militares da Gran-Bretanha nunca deverão servir para desencadear um ataque. O governo, assim como a oposição, conservam a sua fé na segurança colectiva, o que quere dizer que as forças que defendem o sistema do direito e da ordem internacional devem ser superiores ás que empreendem a sua destruição. Não se trata de impedir toda a guerra, mas de pôr as forças á altura da sua missão. Vale mais ser demasiado forte do que demasiadamente fraco.

O orador dissertou em seguida contra a guerra. Recordou as numerosas dificuldades que encontraria uma conferencia mundial contra a guerra.

No caso dessa conferencia sofrer um malogro—disse—os prejuizos ultrapassariam em muito a sua eventual vantagem. No entanto, o governo não se opõe a essa conferencia, apenas faz compreender que ainda não chegou o momento favoravel. O governo britanico não hesitará em tomar a sua iniciativa.

O orador convidou a oposição a moderar a sua atitude para não dar a impressão de que na realidade existem divergencias. Os três principios fundamentais a que continuam todos ligados são: a defesa da nossa liberdade tradicional, a execução das obrigações e compromissos tomados pelo país e o desejo de salvaguardar a paz.

Antes de ser encerrado o debate, foi rejeitada uma moção da oposição, tendente a reduzir os meios a dar pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, votação que se fez por duzentos e quarenta e três votos contra cento e trinta e quatro.—(D. N. B.).

Comentarios germanicos

BERLIM, 3.—A Imprensa comenta as declarações de Eden, com titulos como o seguinte: «Desta vez ainda temos poucas informações. Eden não disse nada de novo». Os jornais acentuam que Eden não trouxe nada de novo para a solução dos problemas actuais. A respeito da questão colonial o «Lokal Anzeiger» diz: «E' muito de desejar que as deliberações da Gran Bretanha abordem um pouco mais a fundo uma questão demasiado importante para se liquidar apenas em algumas palavras».

O «Berliner Tageblatt» diz que numa altura em que ninguem sabe quando a fiscalização da Espanha «poderá tornar-se eficaz, Eden colhe, antecipadamente, os louros da sua politica e afirma, pressuroso, que o cadaver da S. D. N. ainda não está enterrado».—(Havas).

Reorganização de serviços na Armada francesa

PARIS, 3.—O «Jornal Oficial» publica uma portaria relativa ao alto comando na Marinha perscrevendo que, em caso de guerra, o chefe do Estado Maior da Marinha assuma o comando supremo sob o titulo de «Comandante em chefe das forças navais francesas». Os comandos das diversas secções da esquadra deverão ser já designados em tempo de paz. As costas da França, Argelia e da Tunisia, são divididas em quatro circunscrições maritimas, á frente das quais é colocado um vice-almirante, exercendo o comando-em-chefe, e que terá o titulo de prefeito de Marinha.—(D. N. B.).

A rivalidade naval entre o Japão e os Estados Unidos

NOVA YORK, 3.—De Toquio informam á «Associated Press» que os ministros da Guerra e da Aeronautica apresentaram na Dieta um progama de guerra quimica e diversos projectos contra «a ameaça» de aumento das forças aereas dos Estados Unidos no Pacifico. A agencia diz que Yonai fez, na apresentação desses projectos, a declaração de que dentro de 3 anos o Japão terá terminado os seus programas de terra, mar e ar. O Japão, todavia, estaria pronto a aceitar o convite de terceira potencia para discutir com os Estados Unidos a limitação de armamentos.

Por seu turno os circulos navais de Washington declaram que não existem bases para a reunião duma Conferencia de Desarmamento Naval enquanto o Japão persistir em pedir a igualdade de frotas. Contudo o governo americano está sempre pronto a tomar em consideração propostas de redução de armamentos navais no Pacifico, dado que os Estados Unidos não nutrem designios agressivos contra Nação alguma.—(Havas).

A navegação no Tejo

O «Diario de Lisboa» teve ha poucos dias ocasião de publicar umas declarações, tão oportunas quanto esclarecidas, do comandante Sá Nogueira, administrador geral do porto de Lisboa, acêrca da politica do porto de Lisboa, de entre as quais se salientava o capitulo «Navegação no Rio Tejo».

As declarações do engenheiro Sá Nogueira chegaram a Espanha, onde foram transcritas em varios jornais.

Hoje chega-nos um telegrama (Havas), procedente de Salamanca, e que noutro lugar reproduzimos, no qual se noticia que o Governo nacionalista estuda o assunto, e nesse telegrama ha referencias que coincidem com as do ilustre oficial da armada, aludindo, como o nosso compatriota, ao trabalho de D. Manuel de Castro, espanhol residente em Lisboa no seculo passado, e que continuava o plano de Filipe II.

CENA DE TIROS NO PORTO

PORTO, 3—Na rua Sá da Bandeira deu-se esta tarde uma cena de tiros que despertou grande sensação. Quando o sr. A. Loureiro, de Lisboa, falava com o seu representante nesta cidade, sr. Antonio Queiroz, acercou-se de ambos o sr. Eduardo Silva, com deposito de gravatas naquela mesma rua, agredindo com um guarda chuva, e depois com tiros de pistola, o sr. Loureiro, o qual se refugiou num estabelecimento vizinho. Da cena resultou ficar ferido num ombro, com um tiro, o empregado no comercio, sr. Joaquim Vaz, filho do popular actor sr. Soares Correia.

Pois é verdade...

— Nós as velhotas, eó uma pinga de bom café, daquele que é mesmo bom, já o descobri na Carioca, L.da, rua do Mundo, n.º 9 (ao Camões).

— Bem sei, é de facto magnifico, ainda ha dias meu genro me obsequiou com uma linda latinha cheia desse delicioso Café.

A Carioca, L.da

Rua do Mundo, n.º 9

(ao Camões) Telef. 2 9567

Recorte este Anuncio e Apresente na

Fotografia AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 5 0065

Juntamente com 5 escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª

Rua da Palma, 268—Lisboa

RELOJOARIA INGLEZA

Consertos garantidos em relógios de todos os sistemas

Oficinas próprias no 4º andar

R. do Ouro 184 — Telef. 25091

Escola Berlitz

a mais antiga, mundialmente reputada para linguas estrangeiras

Rua do Alecrim, 20-A

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O

TORRIS WATCH

EM EXCLUSIVO NO

TORROAES

RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119-RUA DA PRATA-123

TELEF. 24210 - LISBOA

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

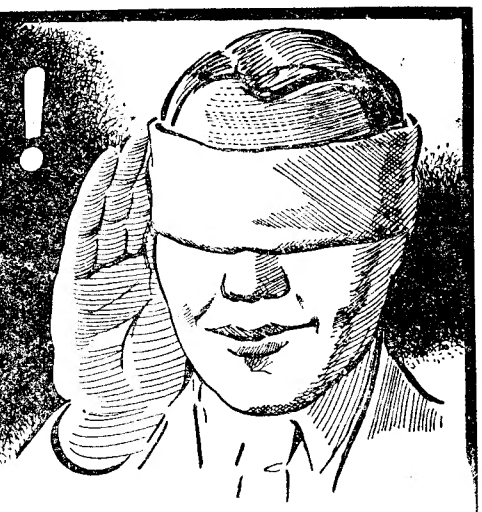
Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

Não há duvida!

NÃO É PRECISO VÊR

BASTA OUVIR, PARA CONHECER LOGO O INCONFUNDIVEL RECEPTOR



Körting Radio

A MARCA DA MAIS ALTA CATEGORIA INTERNACIONAL

A ULTIMA PALAVRA DA TECNICA DA T.S.F.

O APARELHO DOS ENTENDIDOS QUE SATISFAZ OS MAIS EXIGENTES

O RECEPTOR DE CONFIANÇA PARA RECEPÇÃO MUNDIAL

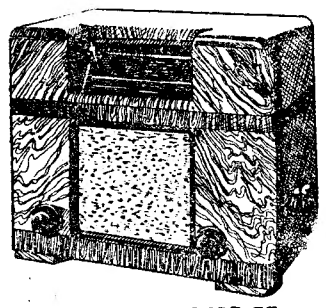
CONFRONTE-O

E VERIFICARÁ A SUA SUPERIORIDADE

Körting-Radio

série-1937

"MERIDIAN 37" 5 LAMPADAS, PARA TODAS AS CORRENTES	2700$00
"SUPRA-SELECTOR 37" W (CORRENTE ALTERNA)	3650$00
"SUPRA-SELECTOR 37" GW (PARA TODAS AS CORRENTES)	3800$00
"ULTRAMAR 37" 11 VALVULAS, 2 ALTO-FALANTES, 24 WATTS DE POTENCIA	6500$00



SUPRA-SELECTOR 37

SONORIDADE SELECTIVIDADE ANTI-FADING

OIÇA UM KÖRTING E FICARÁ MARAVILHADO

REPRESENTANTES GERAIS PARA PORTUGAL

SCHÜTTE & C.ª L.da

PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 36 - 2º Esq. - TEL. 21945

LISBOA

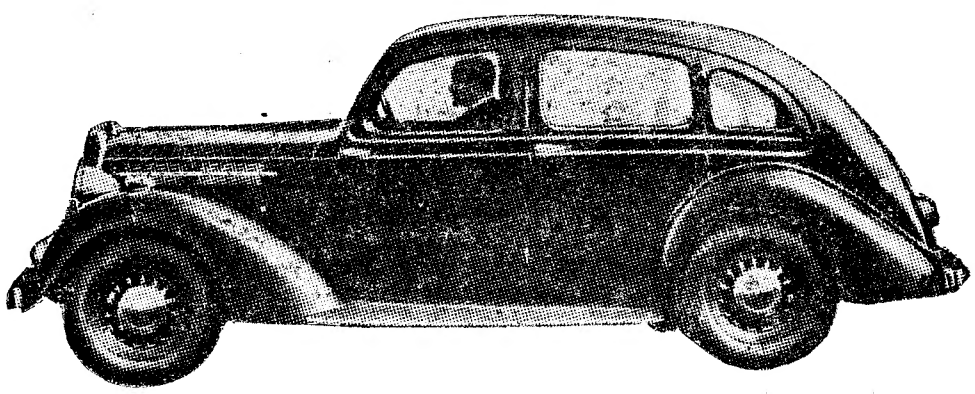
STANDARD

APRESENTA

os seus modelos de 1937

FLYING NINE
FLYING TEN
FLYING TWELVE

três modelos de carros utilitarios para automobilistas exigentes



em exposição no Salão dos Representantes

J. M. GRILLO

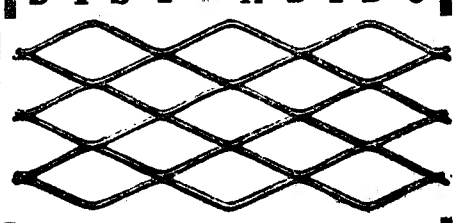
67 — R. Alex. Herculano — LISBOA

188 — Av. dos Aliados — PORTO

QUER V.Ex.ª UM OTIMO CASACO DE LÃ PARA SPORT AUTOMOVEL SERRA E CAMPO?

Veja a ultima criação do CARNAVAL DE VENEZA

METAL DISTENDIDO



FABRICO NACIONAL

Para cimento armado, tabiques, estuques, etc.

CASA LINO

Rua dos Bacalhoeiros, 113

TELEFONE 2 1374/5

LISBOA

TEM AUTOMOVEL?

Instale, hoje mesmo, o

"Economizador Anza"

que lhe dá melhor funcionamento e grande redução no consumo de gazolina. Concedem-se 10 dias para experiencia.

Soc. Nacional Representações, Lda.

R. CORREEIROS, 28, 1.º ESQ.

LISBOA

ESPELHOS
os melhores de Portugal
Peçam tabelas de preços
A União
R. Luz Soriano, 23-A—Lisboa

ESTRANGEIRO

SENHORAS
Faz-se numa hora e dura 1 ano a permanente sem electricidade, sem fios **Vita** e sem amoniaco no **Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º. Atenção:** E' no 2.º andar, subir no elevador. Telefone 2 1720.

A prisão em Varsovia

de varios membros do partido nacional-democrata

VARSOVIA, 3.—A Policia dissolveu uma reunião ds membros da secção varsoviana do partido social-democrata, e prendeu umas quarenta pessoas que se encontravam na reunião. A Imprensa nacional-democrata, e não social-democrata, como anteriormente se disse, põe em destaque que não é a unica acção que se efectuou em Varsovia contra o partido nacional-democrata. Já se prenderam na segunda-feira, por motivos que continuam desconhecidos, quatro membros de mesmo partido, que até agora ainda não foram postos em liberdade. —(D. N. B.).

Outra versão dos incidentes

VARSOVIA, 3.—Os jornais governamentais publicam sobre as prisões efectuadas na reunião do partido nacional-democrata, uma versão essencialmente diferente da da Imprensa afecta áquele partido.

Segundo esta nova versão, ter-se-iam disparado alguns tiros numa reunião do partido democrata e foi devido a este incidente que dois membros do partido nacional-democrata foram presos. A Policia procedeu em seguida a pesquizas no local da sede dêste partido, situada no bairro de Fraga, devido á qual se verificou a identidade de quarenta membros do partido nacional-democrata, dos quais apenas cinco ficaram presos. Durante esta busca, a Policia encontrou revolvers, cartuchos, armas americanas e varas de borracha.—(D. N. B.).

A morte do pequeno Irola

BUENOS AIRES, 3.—Gancedo o assassinio do menino Pereyra Irola acaba de retratar-se. Com efeito, ao fazer-se a reconstituição do assassinio, na presença do juiz, Gancedo declarou: «Já chega. Tudo isto não passa duma historia. Não fui eu que matei».—(Havas).

Morreu o pai de Delbos

SARLAT, 3.—Morreu o pai de Yvon Delbos, ministro dos Estrangeiros. Este partiu imediatamente para Montignac, onde se deu o falecimento.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

Remodelação do gabinete de Nanquim

NANQUIM, 3.—O conselho central do governo de Nanquim aceitou a demissão de Tchang-Tchu-Un, ministro dos Negocios Estrangeiros, que será substituido pelo dr. Uang-Tchun-Hui, antigo representante da China no tribunal de Haia. Knmang-Yu, ministro das Comunicações, que nunca chegou a entrar no desempenho das suas funções, será substituido por Yuefei-Beng, até aqui vice-ministro das Comunicações.—(D. N. B.).

As guarnições do Marrocos francês

vão ser reforçadas

PARIS, 3.—A «Action Française» anuncia que as tropas francesas em Marrocos serão reforçadas pelo segundo regimento de artelharia colonial, actualmente de guarnição em Nimes, Este regimento, de que chegou ontem uma parte a Casablanca, estacionará em Taza.—(D. N. B.).

A POLITICA RADIOFONICA

A eleição do conselho de gerencia dos postos franceses

PARIS, 3.—As listas «Nacionais» (Radio-Familia) continuam á frente do escrutinio para eleição do Conselho de Gerencia dos Postos Radiofonicos. Estas listas têm já 717.000 votos contra 476.000 a favor de Radio-Liberdade. O resultado na região parisiense continua incompleto, mas Radio-Familia vai á frente. Para o posto de Toulouse (Pirineus) a lista da Frente Popular ia á frente, mas naturalmente a eleição será anulada em virtude de se terem descoberto varios casos de fraude eleitoral.—(Havas).

Naufragio dum vapor italiano

ao largo de Gibraltar

MILÃO, 3.—O vapor «Jolanda», que pertence a uma sociedade de navegação de Genova, afundou-se ao largo de Gibraltar. Sete homens da tripulação foram salvos pelo «Toscania».—(D. N. B.).

Estão a construir-se na Palestina

novas estradas estrategicas

JERUSALEM, 3.—Os jornais informam que se estão a construir novas estradas estrategicas, no norte da Palestina. A primeira ligará a cidade maritima de Hedra com Affule. A segunda seguirá a fronteira entre a Siria e a Palestina O custo desta estrada elevar-se-á a cem mil libras esterlinas.—(D. N. B.).

A restauração na Austria

LONDRES, 3. — Segundo o «Daily Mail», os monarquicos austriacos teriam feito ao chanceler Schuschnigg representações aflitas, visto recearem que uma restauração dos Habsburgos se torne impossivel, se não fôr executada imediatamente. A oposição feita pela Pequena Entente á restauração tornou-se já mais fraca.—(D. N. B.).

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Chefe».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Os Ardinas».
Coliseu—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Palacio—A's 21 e 30.
Paris Cinema—A's 21.
Politeama—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

Faz-se publico que por escritura de hoje, nas notas do notario abaixo assinado, foi o capital da «STUC—Sociedade de Trabalhos Urbanos e Construções, Lt.dr», com séde em Lisboa, reforçado com 288.000$00, e, subscrito por Dionisio Matias & C.ª (Filho), com 146.000$00, Joaquim Matias, com 96.000$00 e Joaquim do Nascimento Gourinho, com 46.000$00, e, consequentemente, substituido o art.º 5.º dos respectivos estatutos pelo seguinte:

«O capital social é de 300.000$00, em dinheiro, já realizado, e corresponde a três cotas de 150.000$00, 100.000$00 e 50.000$00 subscritas, respectivamente, pelos socios Dionisio Matias & C.ª (Filho), Joaquim Matias e Joaquim do Nascimento Gourinho.

§ unico—Os actuais socios ficam desde já autorisados a ceder a uma ou mais entidades, singulares ou colectivas, uma parte das suas cotas».

Cascais, 27 de Fevereiro de 1937.

O notario
Armando Vieira de Sousa

Sindicato Nacional dos Conferentes Maritimos do Distrito e Pôrto de Lisbôa

Rua de S. Paulo, nº 104, 1.º=LISBOA

Encarrega-me o camarada presidente da mesa de convidar os dignos camaradas a reunir em assembléa geral extraordinaria no proximo dia 5 do corrente pelas 20 e 30 com a seguinte ordem de trabalhos.

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1937/38, em face dos eleitos declinarem o seu mandato.

Não havendo numero para reunir, fica desde já convocada para o mesmo dia pelas 21 e 30.

Lisboa, 3 de Março de 1937.

O 1.º Secretario
Joaquim Bento Serra

Agua das LOMBADAS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

Carbo-gasosa natural. — Para os Rins, Intestinos, Figado, Bexiga, Enjôos, Vomitos e Diabetes
Não ha melhor. Bebam e prefiram só Lombadas.—Em todos os estabelecimentos
AV. DA LIBERDADE, 114-118 — LISBOA — TELEF. 2 4240

O melhor fio para calçado
Leão
(Marca Registada)
Rotulo azul dourado

Maços de 400 gramas
Peso liquido de fio 370 gramas

Sempre imitado mas nunca igualado!

O unico que inspira confiança e dá satisfação ao consumidor pela form inalteravel como ha 15 anos é vendido no nosso Pais.

A' venda em todos os estabelecimentos de solas e cabedais

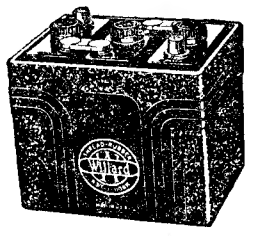
MAURICIO
Decorações e mobiliario d'arte
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28292

UMA BATERIA DIFERENTE DE TODAS!

- **Está só em campo!**
- **Não tem substitutos!**

Há só uma **WILLARD THREAD RUBBER.** O maior melhoramente introduzido na fabricação de baterias. O separador **Thread Rubber** é um exclusivo **WILLARD,** que o inventou e aprefeiçoou.

Não esqueça: **WILLARD THREAD RUBBER** é, além da melhor bateria que se fabrica, a mais economica que pode adquirir.



C. SANTOS, L.DA — Rua do Crucifixo, 57 — Lisboa

Willard

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas preparam um novo ataque nas frentes de Madrid

cujos defensores estão esgotados por 15 dias de sangrentos desastres

400 milicianos que se passaram para as fileiras nacionalistas

AVILA, 3. (De um dos enviado especiais da «Havas»).—Quatrocentos milicianos governamentais passaram, da margem esquerda do Tejo, em frente de Talavera, para as fileiras nacionalistas. Em grupo e brandindo uma bandeira branca avançaram para as trincheiras ocupadas pelos nacionalistas. Um grupo destes, receando uma emboscada, foi ao seu encontro e intimou-os a apresentarem-se, por secções, e sem armas. Os desertores assim fizeram. Hoje vieram para Avila, onde foram interrogados. Declaram que são todos de Valencia onde os haviam recrutado á força e que logo depois do recrutamento os levaram para a frente.

Justas medidas contra os comerciantes gananciosos

SARAGOÇA, 3.—A Camara de Comercio, de acôrdo com as autoridades, aprovou um regulamento em que figuram energicas sanções contra banqueiros e comerciantes que, aproveitando-se das circunstancias, pretendem obter grandes lucros aumentando injustamente os preços das mercadorias.—(Havas).

Dizem de Madrid

MADRID, 3.—No sector do Jarama nos arredores das aldeias de Morata e Perales de Tajuna os governamentais apoderaram-se ontem á tarde de diversas trincheiras inimigas, que conservaram a-pesar-do violento contra-ataque desencadeado pelos insurrectos.—(Havas).

MADRID, 3.—No bairro de Usera os republicanos, depois de repelirem um ataque dos insurrectos, ocuparam duas casas. Segundo informações fidedignas as tropas do general Franco perderam 500 mortos e feridos na segunda e na terça-feira em frente de Madrid.—(Havas).

MADRID, 3.—Vicente Barrios Ortega foi preso e condenado a pagar 500 pesetas de multa, por ter grande quantidade de viveres, superior ao consumo ordinario.—(Havas).

Na frente aragonesa

FRENTE DE ARAGÃO, 3.—O Posto Radio da coluna de Durati difundiu: Devido ao mau tempo, continua a inactividade. Houve apenas ligeira fuzilaria inimiga nas posições do Ebro. As nossas baterias bombardearam diversos objectivos no campo dos facciosos, nomeadamente proximo de Fuente. Um comboio que se dirigia de Saragoça, para Quinto foi obrigado a parar entre Fuente e Pina. Causamos grandes estragos nas posições inimigas. Ao principio da noite continuava a actividade da artelharia.—(Havas).

As operações no norte

BILBAU, 3.—Radio-Bilbau difundiu: Na frente de Oviedo houve intensa fuzilaria em toda a frente, nomeadamente nos sectores de Buena Vista e San Claudio. Em Olivares, os governamentais enterraram os cadaveres dos rebeldes mortos nos ultimos combates. Segundo as cartas e documentos encontrados nos cadaveres, a coluna inimiga pertencente á guarnição da Corunha devia atacar Gijon no dia 22 de fevereiro. Nos arredores da Fabrica de armas de la Vega travou-se um pequeno combate, tendo-se declarado um importante incendio. Vêem-se as chamas a grande distancia. No sector de San Esteban de las Cruces travou-se renhida batalha e, perante a pressão dos governamentais, o inimigo teve que abandonar as posições, deixando diversos mortos, entre os quais o cadaver dum oficial, assim como grande quantidade de espingardas e pistolas.

AVILA, 3.—(De um dos enviados especiais da «Havas», terça-feira, ás 20 horas).—Os ataques dos vermelhos na frente Este do Jarama espacejam-se cada vez mais e são gradualmente menos apoiados. Com efeito, as tropas de Miaja encontram-se completamente esgotadas pelos esforços que diariamente, desde ha 15 dias, fazem, sem resultado que não sejam desaires sangrentos.

Entretanto, os nacionalistas terminam a fortificação das posições que dominam a estrada de Valencia, sem procurarem, deste lado, avançar mais além. A artelharia nacionalista bate, continuamente, as comunicações da retaguarda vermelha. Os aviões de bombardeamento e caça fazem inumeros «raids», lançando bombas e metralhando os comboios inimigos que chegam a Madrid pela estrada de Guadalajara.

Estamos em pleno periodo de reorganização, duma parte e outra, das frentes de Madrid. Tudo indica que a actividade está em vesperas de renascer.

Os governamentais continuam a fortificar todas as posições conquistadas. Diversos soldados rebeldes apresentaram-se nas nossas linhas.—(Havas).

MADRID, 3.—Comunicaram de Gipon que a posição de San Claudio, que domina a aldeia do mesmo nome e a estrada de Escamplero, foi ontem ocupada pelos governamentais nas seguintes circunstancias: durante a tarde as tropas governamentais, que operam nos arredores de Oviedo, desencadearam um violento ataque contra a posição abandonada pelos insurrectos durante os ultimos combates e depois novamente ocupada. Os insurrectos tinham-se fortificado e instalado ninhos de metralhadoras, que dominavam a vertente. No entanto, depois duma fortissima preparação de artelharia, que transformou em ruinas a igreja, os mineiros lançaram-se ao assalto com granadas, que raras vezes erraram o alvo. Os parapeitos foram imediatamente destruidos e abandonados pelos insurrectos, que retiraram em desordem para o ponto de apoio.—(Havas).

MADRID, 3.—Comunicam de Gijon que nos sectores de Buena Vista e San Lazaro os insurrectos contra-atacaram, tendo sido repelidos. Os governamentais ocuparam os Montes Panto e Olivares.—(Havas).

GIJON, 3.—Comunicado oficial do Estado Maior do exercito do Norte de ontem:

Euzcadi—Nada a assinalar em Santander e nas Asturias. Sector de Oviedo.—A luta continua nas casas da capital. O entusaismo do exercito popular não afrouxa, avançando-se edificio a edificio. A artelharia bombardeia as posições facciosas, que pouco a pouco se convertem em ruinas. As perdas sofridas pelo inimigo são grandes. Sector de Escamplero.—A operação, começada ontem á tarde em San Claudio, pôs esta posição nas mãos dos governamentais. O inimigo perdeu seis metralhadoras, muitas espingardas e munições. Os insurrectos sofreram muitas perdas. Esta ultima operação isolou completamente Oviedo, cujas comunicações estão todas cortadas. A aviação não efectuou nenhum «raid» devido ao mau tempo. Nos outros sectores nada ha a assinalar».—(Havas).

Os feridos governamentais nos combates das Asturias

BAIONA, 3.—A «Voz de Espanha» de San Sebastian noticia que chegaram a Bilbau mais de 3.000 feridos da frente das Asturias. Da mesma origem afirmam que na zona das Asturias se encontram hospitalizados outros tantos milhares de feridos, bem como em diversas localidades da Biscaia.—(Havas).

Um velho projecto espanhol que renasce?

SALAMANCA, 3.—Dum enviado especial da «Havas»:—O governo nacionalista vai elaborar um projecto que porá em execução assim que seja possivel para tornar o Tejo navegavel desde Toledo e mesmo, sendo possivel desde Aranjuez. E' o velho projecto estudado pela primeira vez no tempo de Filipe II e novamente tratado a meado do seculo passado por Manuel Hernandez de Castro, espanhol residente em Lisboa. Nessa epoca porém o projecto alarmou a sensibilidade das autoridades portuguesas. A realização desta grande obra que faria de Lisboa um dos maiores portos da Europa, permitiria a facil saida dos produtos das provincias do centro da Espanha.

O contrabando de armas para a Espanha vermelha

PARIS, 3.—O «Echo de Paris» informa que o vapor espanhol «Augustin» deixou em 19 de fevereiro o porto de Nice, com cinquenta caixas de munições destinadas a Barcelona. O vapor espanhol «Cervere» partiu no dia 26 de fevereiro de Marselha para Barcelona com material de guerra e viveres. No mesmo dia, o vapor espanhol «Aygvales de Izco» deixou Marselha com destino a Barcelona, tendo a bordo um carregamento de material de guerra. O mesmo jornal informa que em 23 de fevereiro três carros-cisternas, contendo trinta mil litros de benzina, atravessaram a fronteira de Espanha, perto de Perthus. No dia 24 quatro carros-cisternas, contendo quarenta mil litros de benzina, fizeram o mesmo. Um avião «Fokker» vindo de Valencia chegou a Toulouse com quatrocentos quilos de ouro em barras.—(D. N. B.).

Mais munições de França?

PARIS, 3.—A «Action Française» comunica que nos dias 19 e 20 de fevereiro três camiões entraram em Espanha pela ponte de Llivia, e transportaram uma serie de caixas que, provavelmente, continham munições.—(D. N. B.).

Continuam, a-pesar-de tudo, a seguir para Espanha, voluntarios

PARIS, 3.—O «Echo de Paris» põe em destaque que os vermelhos espanhois tentam por todos os meios fazer entrar em Espanha novos recrutamentos de voluntarios. As organizações vermelhas continuam a sua obra de propaganda. Nos arredores de Tarbes, por exemplo, verificaram-se varios agrupamentos de voluntarios. Em Toulouse, trezentos voluntarios aguardam o momento favoravel para atravessar a fronteira. No dia 23 de fevereiro o veleiro «Triniaad» dos bolchevistas espanhois, embarcou no porto francês de Sete quinze voluntarios. Em 25 de fevereiro, sessenta voluntarios deixaram a gare de Orsay, em Paris, com destino a Cerbere.—(D. N. B.).

Devem estar em Lisboa no sabado os primeiros observadores ingleses

PARIS, 3.—De Londres comuicam ao «Echo de Paris»: «O plano de fiscalização corre o risco de não ser aplicado antes de 15 dias pelo menos, pois não é certo que o «Comité» reuna antes de sexta-feira e não é certo que possa aceitar o projecto que o sub-«Comité» espera ter elaborado de aqui até lá.

No sabado o corpo de observadores ingleses em Portugal só deverá estar representado por alguns membros daquele organismo, que se instalarão em Lisboa sob a direcção do comandante MacDonald. O comandante Smith, que se encontra em Londres, trata de recrutar o corpo dos 130 observadores e é possivel que estes se instalem nos seus postos dentro de duas semanas: os observadores gosarão de imunidades diplomaticas e de completo acôrdo do governo português, mas não terão outras prerogativas senão as de assinalar as violações cometidas á embaixada britanica em Lisboa. Por outro lado sabe-se que se levantaram dificuldades com respeito á cobrança das cotisações das varias potencias. A Alemanha, que devia pagar 160.000 libras só oferece 2.000 em moeda britanica».—(Havas).

O Mexico recolhe e educa crianças espanholas

MEXICO, 3.—O secretario da Educação propôs que 50 escolas primarias adoptem, cada, um certo numero de crianças orfãs espanholas, aqui esperadas brevemente e que se encarreguem da sua educação e despesas de manutenção a-fim-de demonstrarem a sua solidariedade com as crianças do mundo. As crianças ficarão sob os auspicios da Sociedade dos pais e corpos discente e docente de cada escola.—(Havas).

RETIRO DA SEVERA
R. ANTONIO MARIA CARDOSO, 5—TELEFONE 2 5979
Hoje, ás 21,30 horas — Raquel de Sousa, Filipe Pinto e Julio Duarte.
Variações por Armandinho
Amanhã, "Soirée" da Moda — MARIA ALBERTINA, Maria Emilia Ferreira, Natalia dos Anjos, Manuel Cascais e José Tovar
MESAS RESERVADAS: Grandes, 4 entradas Esc. 10$00. Pequenas, 4 entradas Esc. 7$50.

Negrêsco Restaurante-Bar
R. do Jardim do Regedor
Primorosos serviços á carta de:
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
no ambiente mais confortavel e luxuoso
Especialidades das Cosinhas Francêsa e Portuguêsa

Barbosa & Costa, L.da
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11
Telefone 2 3562
Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

São Luiz: Uma obra-prima do cinema de todos os tempos!
TEMPOS MODERNOS
com CHARLIE CHAPLIN (CHARLOT)

No TIVOLI: a celebre comédia francesa das 6 VEDETAS
EL-REI
Segunda feira: O celebre filme de Sinclair Lewis, gloria americana
VENENO EUROPEU
("DODSWORTH")